



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17486 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

QUALIDADE SOCIAL DA ESCOLA PÚBLICA: A INFRAESTRUTURA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES

Claudia Pereira de Pádua Sabia - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

Regiane Helena Bertagna - UNESP - CAMPUS RIO CLARO

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPESP processo 2022/06861-7

QUALIDADE SOCIAL DA ESCOLA PÚBLICA: A INFRAESTRUTURA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES

Conforme Silva (2009, p. 225) “a escola de qualidade social é aquela que atenta para um conjunto de elementos e dimensões socioeconômicas e culturais que circundam o modo de viver e as expectativas das famílias e de estudantes em relação à educação”. Esta pesquisa tem como objetivo a percepção dos estudantes sobre a infraestrutura da escola para a construção da qualidade social e se utilizou da abordagem qualitativa com levantamento bibliográfico, documental e aplicação de questionário aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. O estudo considerou também os dados sobre a infraestrutura da escola do Censo Escolar (2023) e a escala com os níveis: elementar, básica, adequada e avançada, criada por Soares Neto, et al (2013, p.90); sendo a infraestrutura da escola pesquisada classificada como básica, pois não possui laboratório de informática e ciências, entre outros requisitos elencados pelos autores citados. Os dados do Censo Escolar apresentam se existe ou não o espaço/equipamento, mas não informa a sua qualificação e, segundo o Relatório do Tribunal de Contas da União (2015, p.10), tais dados não são suficientes “pois não dá para verificar a qualidade e a conservação do mesmo, mostrando a necessidade de qualificar os equipamentos e instalações além de quantificá-los”. Avançando neste aspecto, consideramos na elaboração do questionário sobre infraestrutura para os estudantes, uma parte que o aluno observava a escola e descrevia os seguintes espaços: sala de aula, biblioteca, áreas livres para brincadeiras e recreação, laboratório de ciências, quadra de esportes; associados à pesquisa de

satisfação com *emojis* e marcação se consideravam o espaço: bom, aceitável ou ruim; e ainda a questão aberta: quais espaços e equipamentos você gostaria que tivesse na sua escola e não possui? Do total de 77 de alunos matriculados em quatro turmas, responderam 46 alunos, perfazendo um total de 59%. Sobre os resultados, ainda que tomados muitas precauções na elaboração se observou após a aplicação, que as descrições foram sucintas, as classificações preenchidas parcialmente; houve dificuldade de escrita e entendimento de algumas palavras e, ainda, que alguns dos estudantes pareciam não conhecer os símbolos dos “*emoji*”. Quanto as respostas, em relação às salas de aula, alguns alunos (09) reclamaram da ventilação da sala de aula, e (08) estudantes indicaram: Cadeira Maior, sala maior, Lugar para deixar a Mochila; e equipamentos, tais como: caixa de som, projetor, televisão, lousa digital, o que corrobora com estudos de Amâncio, Oliveira e Oliveira (2021, p.3) que afirmam: “as salas de aula são, na maior parte das vezes, um grande problema a ser enfrentado, pois em muitos casos são salas pequenas, paredes com muita infiltração, pouco arejadas, com cadeiras desconfortáveis e espaço mínimo.” Em relação à biblioteca solicitaram a ampliação do espaço e do acervo (livros animais, novos, geográficos) e 14 estudantes indicaram: prateleiras para não ficar livro na caixa, bebedouro, ar-condicionado, televisão, computador e impressora para desenhos, colchonete, filmes e gibis. A pesquisa de Campello (2015, p. 4) “afirma que os mais atingidos com a falta da biblioteca são os frequentantes das escolas públicas, sendo eles, os alunos que não têm acesso a ela fora da escola. Aponta também o papel essencial da biblioteca no processo de ensino e aprendizagem e na formação do leitor”. Em relação às Áreas livres tivemos neste item alunos (10) que reclamaram do tamanho dos brinquedos devido a sua faixa etária (10-12 anos) e a qualidade dos mesmos: “Brinquedos maiores e melhores” e um dos alunos indicou “mais tempo” para brincadeiras. Em relação ao Laboratório de Ciências os alunos responderam a sua inexistência, mas indicaram que gostariam que tivesse “uma sala para este laboratório”. Para Mota (2019, p.54) “o Laboratório de Ciências é fundamental para o entendimento do conhecimento científico e sua presença na escola revela a importância que a escola atribui para o Ensino das Ciências”. Em relação a Quadra de Esportes (14) estudantes indicaram a falta de equipamentos e condições para a prática esportiva, tais como: “uma tela para a bola não cair lá fora”, rede de vôlei, placar de futebol, aparelhos de ginástica. Além dos equipamentos solicitados, como no item dos espaços para recreação e brincadeiras, se identifica o desejo dos estudantes por mais tempo para brincadeiras e esportes coletivos que oportunizam diversão e convivência. Em relação ao Refeitório não fizeram tantas solicitações sendo que alguns (07) estudantes relacionaram questões de manutenção e variação na oferta alimentar, tais como: paredes pintadas, mesas novas, arrumar os banquinhos, telhados sem buraco e piso menos liso, lanche e guaraná, suco e garfo. Em relação à acessibilidade para alunos com deficiência, se evidencia sensibilidade, solidariedade e cuidado dos estudantes para como bem-estar dos alunos com deficiência, indicando (11) a necessidade de: cabine de banheiro para cadeirantes e estacionamento, brinquedos para autista e deficientes, mais monitoras para alunos com autismo e outras deficiências, uma sala para eles dormirem, brincarem e não “passar *bullying*”. Sobre a questão aberta, se obteve maior adesão dos estudantes e agrupamos as respostas em: i) os espaços indicados (12 estudantes): piscina, salas para Artes, Computadores, Cinema, Música, Teatro, Laboratório, Auditório, Jardim de

Plantas, Campo de Futvôlei; ii) equipamentos (18 estudantes) mencionados: Ar-condicionado, Tablet, TV, Fliperama, Computador, Videogame, Caixa de som, Armários para alunos e Relógios nas paredes; e, iii) as atividades (2 alunos) solicitaram: Aula de Dança e de Informática. Diante das inúmeras indicações que nos apresenta a perspectiva dos estudantes sobre o quesito de infraestrutura, somamos à contribuição de Silva (2009, p.225) que a qualidade social da escola “[...] transforma todos os espaços físicos em lugar de aprendizagens significativas e de vivências efetivamente democráticas”. Os dados coletados evidenciaram o desejo manifesto dos estudantes por espaços educativos significativos, coletivos, manutenção e infraestrutura adequados, com condições de acesso e permanência a uma educação de qualidade que lhes é direito, mas não seriamente tratada pelos poderes públicos e nos indica a importância de considerar a perspectiva dos estudantes se de fato se pretende a qualidade da educação e a democratização das relações educacionais.

Referências

- AMANCIO, G. M; OLIVEIRA, A.G.; OLIVEIRA, D. D. L. O. A influência da estrutura escolar no processo de ensino-aprendizagem. In: *Congresso Nacional de Educação. CONEDU EM CASA, VII. Anais [...]* Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 1-11.
- CAMPELLO, B. S. Bibliotecas escolares e Biblioteconomia escolar no Brasil. *Biblioteca Escolar em Revista*. Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 1-25, 2015.
- MOTA, M.D. A. Laboratórios de Ciências/Biologia nas escolas públicas do Estado do Ceará (1997 - 2017): realizações e desafios. 2019. *Tese* (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2019.
- SILVA, M. A. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. *Cadernos Cedes*, Campinas, vol. 29, n. 78, p. 216-226, maio-ago., 2009.
- SOARES NETO, J. J.; JESUS, G. R. de; KARINO, C. A.; ANDRADE, D. F. de. Uma escala para medir a infraestrutura escolar. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 24, n. 54, p. 78-99, 2013.
- TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). *Relatório de Auditoria. Avaliação da infraestrutura das escolas públicas estaduais e municipais do ensino fundamental*. Brasil. 2015. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/auditoria-coordenada-para-avaliacao-da-infraestrutura-de-escolas-publicas-de-ensino-fundamental.htm>. Acesso em: 15 mar.2024.

Palavras-chave: qualidade social, infraestrutura escolar, estudantes.